



LOJAS AMERICANAS ANUNCIA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA DE R\$ 5,8 BILHÕES NO 1S12

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2012 – Lojas Americanas S.A. [BOVESPA: LAME3 (ordinárias) e LAME4 (preferenciais)], empresa que ocupa posição destacada no ranking das maiores redes de varejo do Brasil, com 648 lojas e presença em 24 estados mais o Distrito Federal, anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12) e do 1º semestre de 2012 (1S12). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). As comparações referem-se ao 2º trimestre de 2011 (2T11) e 1º semestre de 2011 (1S11).

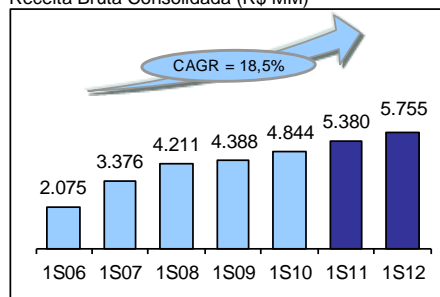


DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Sumário Executivo 1S12 – Comparativo a 1S11

Controladora			Consolidado				
1S12	1S11	Var. (%)	Destques Financeiros (R\$ MM)		1S12	1S11	Var. (%)
3.010,9	2.669,3	12,8%	Receita Líquida		5.002,1	4.690,3	6,6%
922,9	787,8	17,1%	Lucro Bruto		1.499,1	1.434,0	4,5%
30,7%	29,5%	+1,2 p.p.	Margem Bruta (%RL)		30,0%	30,6%	-0,6 p.p.
430,8	351,6	22,5%	EBITDA		583,3	579,5	0,7%
14,3%	13,2%	+1,1 p.p.	Margem EBITDA (%RL)		11,7%	12,4%	-0,7 p.p.
69,2	95,2	-27,3%	Lucro Líquido		78,7	105,8	-25,6%
2,3%	3,6%	-1,3 p.p.	Margem Líquida (%RL)		1,6%	2,3%	-0,7 p.p.

Receita Bruta Consolidada (R\$ MM)



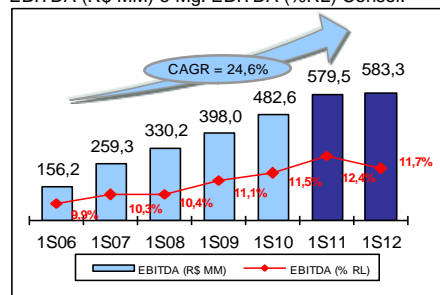
✓ **Receita Bruta**
No 1S12, a receita bruta controladora atingiu R\$ 3,544 bilhões, crescimento de 12,4% em relação ao 1S11. A receita bruta consolidada atingiu R\$ 5,755 bilhões no 1S12, um crescimento de 7,0%;

✓ **Receita Líquida**
No 1S12, a receita líquida controladora atingiu R\$ 3,011 bilhões, crescimento de 12,8% em relação ao 1S11. O crescimento na visão consolidada foi de 6,6%, em comparação ao 1S11;

✓ **Receita Líquida “mesmas lojas”**
Crescimento na receita líquida “mesmas lojas” de 8% no primeiro semestre de 2012;

✓ **Margem Bruta**
A margem bruta da controladora foi de 30,7% da receita líquida no 1S12, uma evolução de 1,2 p.p.. No consolidado, a margem bruta foi de 30,0% da receita líquida, uma variação de -0,6 p.p.;

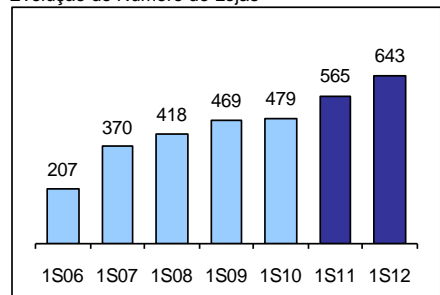
EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RL) Consol.



✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**
As despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora foram de 16,3% da receita líquida no 1S12, ficando no mesmo patamar do 1S11. No consolidado, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram de 18,3% da receita líquida no 1S12, uma variação de +0,1 p.p. em relação ao 1S11;

✓ **EBITDA**
O EBITDA na visão controladora atingiu R\$ 430,8 milhões no 1S12, um crescimento de 22,5% em relação ao 1S11. A margem EBITDA controladora foi de 14,3% da receita líquida no 1S12, um aumento de 1,1 p.p.. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 583,3 milhões no 1S12, um crescimento de 0,7% em relação ao 1S11. A margem EBITDA consolidada foi de 11,7% da receita líquida no 1S12;

Evolução do Número de Lojas



✓ **Fitch Ratings eleva o rating da Lojas Americanas e da B2W para A+**
A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou o rating corporativo de Longo Prazo da Lojas Americanas e da B2W de A para A+, com perspectiva estável;

✓ **B2W**
Receita bruta consolidada de R\$ 2,230 bilhões no 1S12;

✓ **Expansão**
Cronograma de abertura de lojas totalmente em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”. Inauguramos 28 novas lojas até o momento.

• Gráficos – legenda “1S” significa primeiro semestre de cada ano.
• Os valores de 2009 a 2012 estão em conformidade com o IFRS.
• Os dados históricos estão em conformidade com as normas societárias estabelecidas para cada período.

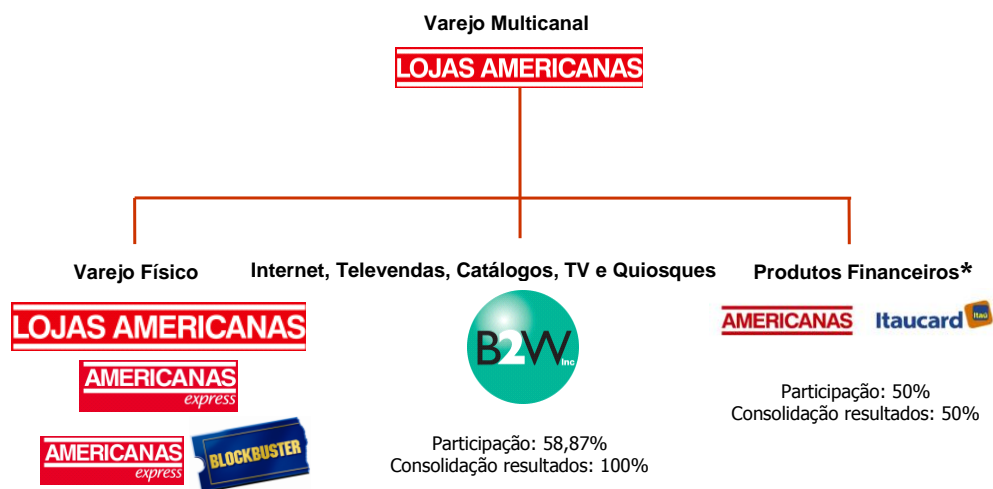
ESTRUTURA DE VAREJO MULTICANAL

Lojas Americanas atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia atende seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços comercializados via internet, telefone, catálogos, TV e quiosques.

A **B2W – Companhia Global do Varejo**, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques. A participação da Lojas Americanas na B2W ao final do primeiro semestre de 2012 era de 58,87%.

A **Lojas Americanas** também oferece crédito e produtos financeiros aos seus clientes através da **Financeira Americanas Itaú (FAI)***, *joint-venture* com o Banco Itaú.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas:



* Conforme Fato Relevante publicado no dia 9 de Agosto de 2012, o encerramento da parceria entre Lojas Americanas e Itaú Unibanco Holding S.A. para oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros, está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil.

EFEITO PÁSCOA

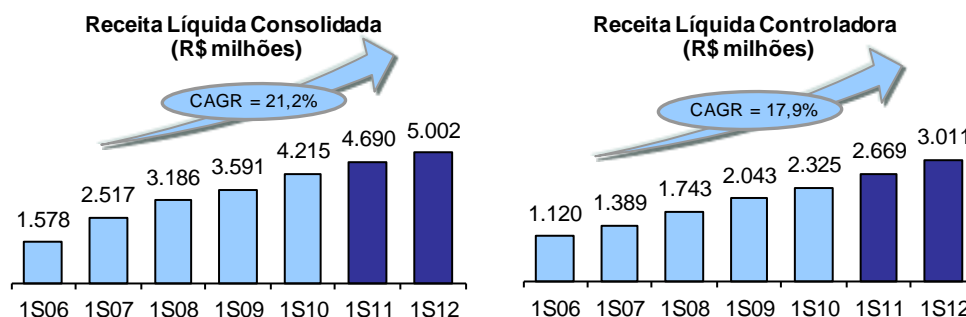
Em 2012, o evento da Páscoa ocorreu no dia 08 de Abril, enquanto no ano passado ocorreu no dia 24 de Abril. Dessa forma, as vendas relativas a esse importante evento ficaram mais concentradas no 1T12 quando comparado com mesmo período do ano anterior. Com o objetivo de eliminar este efeito, as análises dos resultados serão direcionadas para o acumulado do primeiro semestre (1S12).

RECEITA LÍQUIDA

No 1S12, a receita líquida da controladora foi de R\$ 3,011 bilhões, um crescimento de 12,8% em relação aos R\$ 2,669 bilhões registrados no 1S11.

No conceito “mesmo número de lojas”, o crescimento da receita líquida do primeiro semestre de 2012 foi de 8%.

Na visão consolidada, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 5,002 bilhões no 1S12 comparada aos R\$ 4,690 bilhões registrados no 1S11, um crescimento de 6,6%.



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

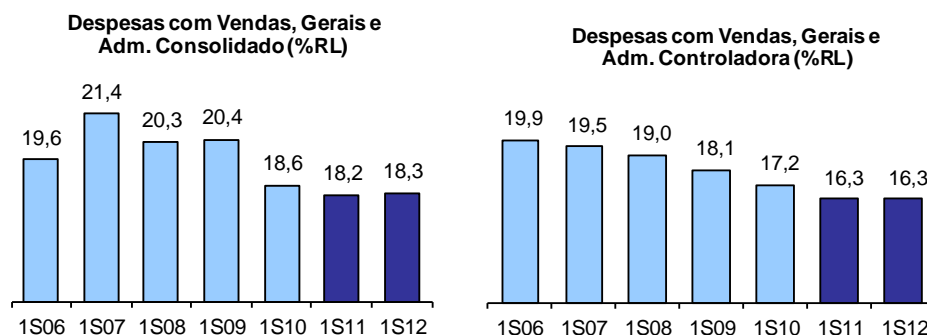
A margem bruta da controladora no 1S12 foi de 30,7% da RL, uma evolução de 1,2 p.p. quando comparada à margem bruta de 29,5% da RL registrada no 1S11.

No consolidado o lucro bruto atingiu R\$ 1.499 milhões no 1S12. A margem bruta consolidada do 1S12 foi de 30,0% da receita líquida (RL), o que representa uma variação de -0,6 p.p..

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1S12, as despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora totalizaram R\$ 492,1 milhões, ou 16,3% da RL, mantendo-se no mesmo patamar do 1S11.

Na visão do consolidado, as despesas com vendas, gerais e administrativas no 1S12 totalizaram R\$ 915,8 milhões, ou 18,3% da RL, uma variação +0,1 p.p. (%RL) em relação ao 1S11.



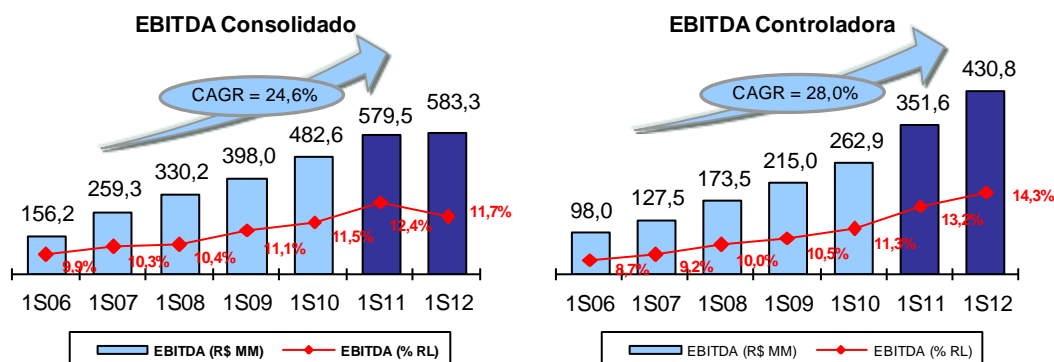
EBITDA

No 1S12, o EBITDA da controladora alcançou R\$ 430,8 milhões, o equivalente a um crescimento de 22,5% quando comparado ao 1S11. A margem EBITDA da controladora no período foi de 14,3%, 1,1 p.p. acima da margem apresentada no 1S11.

No 1S12, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 583,3 milhões, representando um crescimento de 0,7% em relação ao 1S11. A margem EBITDA consolidada foi de 11,7% da receita líquida no 1S12 comparada aos 12,4% da RL registrada no 1S11.

Apresentamos a seguir a tabela do EBITDA aberto por empresa:

EBITDA	1S12	%RL	1S11	%RL	R\$	Δ %
Consolidado	583,3	11,7%	579,5	12,4%	3,8	0,7%
LOJAS AMERICANAS	430,8	14,3%	351,6	13,2%	79,2	22,5%
B2W	139,0	7,0%	234,7	11,7%	(95,7)	-40,8%
FAI, BWU e Outros	13,5	-	(6,8)	-	20,3	-298,5%



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira líquida da controladora no 1S12 foi de R\$ 218,8 milhões, uma variação de 32,8% em relação à despesa financeira líquida de R\$ 164,7 milhões do 1S11.

O crescimento de 32,8% na despesa financeira líquida da Controladora do 1S12 está relacionado com o aumento do endividamento e com o alongamento do perfil da dívida que passou de 691 dias no 1S11 para 1.141 dias no 1S12 (de 23 para 38 meses).

No consolidado, a despesa financeira líquida no 1S12 foi de R\$ 380,9 milhões, representando uma variação de 23,7% em relação à despesa de R\$ 308,0 milhões registrada no 1S11.

Para uma melhor avaliação do resultado financeiro líquido da controladora, temos que consolidar as receitas e despesas financeiras das controladas não operacionais (BWU e outras). Desta forma, demonstramos na tabela a seguir, uma visão do resultado financeiro com estes efeitos.

Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM	1S12	1S11	Δ %
Res. Financ. Líq. Controladora (antes das controladas não operacionais e FAI)	(218,8)	(164,7)	32,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido controladas não operacionais e FAI	26,9	27,5	-2,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido B2W - Consolidado	(189,0)	(170,8)	10,7%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(380,9)	(308,0)	23,7%

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO

O lucro líquido da controladora no 1S12 foi de R\$ 69,2 milhões, uma variação de -27,3% quando comparado aos R\$ 95,2 milhões registrados no 1S11. A variação no lucro líquido da controladora está relacionada principalmente ao aumento na despesa financeira e à redução da equivalência patrimonial.

Na visão consolidada, o lucro líquido do 1S12 foi de R\$ 78,7 milhões, uma variação de -25,6% quando comparado aos R\$ 105,8 milhões registrados em 1S11.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA ao resultado líquido da Controladora:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Controladora		
	1S12	1S11	Δ %
EBITDA	430,8	351,6	22,5%
(+) Depreciação / Amortização	(64,1)	(51,1)	25,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(218,8)	(164,7)	32,8%
(+) Equivalência	(28,8)	(1,4)	1957,1%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(0,5)	-	-
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(49,4)	(39,2)	26,0%
(=) Resultado Líquido	69,2	95,2	-27,3%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA ao resultado líquido do Consolidado:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Consolidado		
	1S12	1S11	Δ %
EBITDA	583,3	579,5	0,7%
(+) Depreciação / Amortização	(98,0)	(77,6)	26,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(380,9)	(308,0)	23,7%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(36,2)	(60,5)	-40,2%
(+) Participação Minoritária	33,5	9,1	268,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(23,0)	(36,7)	-37,3%
(=) Resultado Líquido	78,7	105,8	-25,6%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ENDIVIDAMENTO

Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período entre 01/07/2011 e 30/06/2012:

- ✓ Investimentos da Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) de R\$ 840,5 milhões;
- ✓ Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos brutos no valor de R\$ 79,9 milhões.

Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 30/06/2012 foram de R\$ 5.548,9 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 3.913,1 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito + 50% do financiamento a clientes da FAI) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 1.635,8 milhões.

R\$ milhões	Consolidado	
	30/06/2012	31/03/2012
Endividamento		
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	1.055,1	1.101,1
Debêntures de curto prazo	196,7	163,7
Endividamento de Curto Prazo	1.251,8	1.264,8
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.618,4	2.549,3
Debêntures de longo prazo	1.678,7	1.461,6
Endividamento de Longo Prazo	4.297,1	4.010,9
Endividamento Bruto (1)	5.548,9	5.275,7
Caixas e bancos	134,7	170,4
Aplicações financeiras	2.232,3	1.826,8
Contas a receber de Cartão de Crédito / Débito	1.069,4	1.604,4
Financiamento a clientes - FAI	476,7	492,2
Disponibilidades Totais (2)	3.913,1	4.093,8
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(1.635,8)	(1.181,9)
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	1,1	0,8
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (em dias)	1.025	1.066

Em 30/06/2012, a dívida líquida da Companhia foi 1,1x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. O prazo médio de vencimento da dívida passou de 840 dias no 1S11 para 1.025 dias no 1S12 (de 28 para 34 meses).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

O contas a receber de clientes é composto por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Consolidada da Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/06/2012	31/03/2012
Recebíveis de cartões de crédito bruto	2.338,8	2.698,1
Recebíveis de débitos eletrônicos e cheques	14,1	16,5
Desconto de recebíveis	1.283,5	1.110,2
Contas a receber de cartão de crédito / débito	1.069,4	1.604,4
Ajuste a valor presente	(13,1)	(17,8)
Financiamento a clientes - FAI	476,7	492,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(163,9)	(171,4)
Outras contas a receber	205,1	226,8
Contas a Receber Líquido Consolidado	1.574,2	2.134,2

Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A Lojas Americanas S.A. possui em seu balanço do final do 1S12 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTOS

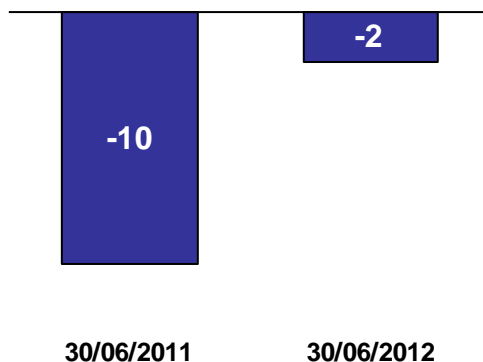
A abertura das vendas por meios de pagamentos no 1S12 e no 1S11 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	Controladora			Consolidado		
	1S12	1S11	Var.	1S12	1S11	Var.
À Vista	59%	56%	+3 p.p.	49%	45%	+4 p.p.
Cartão de Crédito	41%	44%	-3 p.p.	51%	55%	-4 p.p.

*Considera os cartões de terceiros, de marca própria da Financeira Americanas Itaú e do Submarino Finance.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na Controladora foi negativo em 2 dias no 1S12.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A evolução do capital de giro líquido da Lojas Americanas no período demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.

NÍVEL DE ATENDIMENTO



Com o objetivo de premiar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento aos clientes, o site de registro de reclamações, Reclame Aqui, criou o Selo RA 1000. Empresas que recebem o Selo, demonstram a seus consumidores o compromisso com o pós venda, aumentando a confiança do consumidor em sua marca, serviços e produtos.

A Lojas Americanas S.A. recebeu o RA 1000 por possuir excelentes índices de Resposta, Solução e Avaliações de clientes. Com relação às reclamações registradas pelo site, 100% dos casos foram prontamente atendidos e mais de 94% foram solucionados de forma conveniente.

O Selo reforça o objetivo da Lojas Americanas de trazer maior conveniência para seus clientes e atendê-los superando as suas expectativas.

INVESTIMENTO E EXPANSÃO

INVESTIMENTOS NA CONTROLADORA

No 1S12, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 283,2 milhões, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel e outros, no valor de R\$ 18,6 milhões.

A tabela a seguir detalha a distribuição dos investimentos da Lojas Americanas controladora no 1S12:

	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	258,4	91%
Tecnologia / Logística / Operações	6,2	2%
Bens destinados a aluguel e outros	18,6	7%
TOTAL	283,2	100%

Expansão da Rede de Lojas

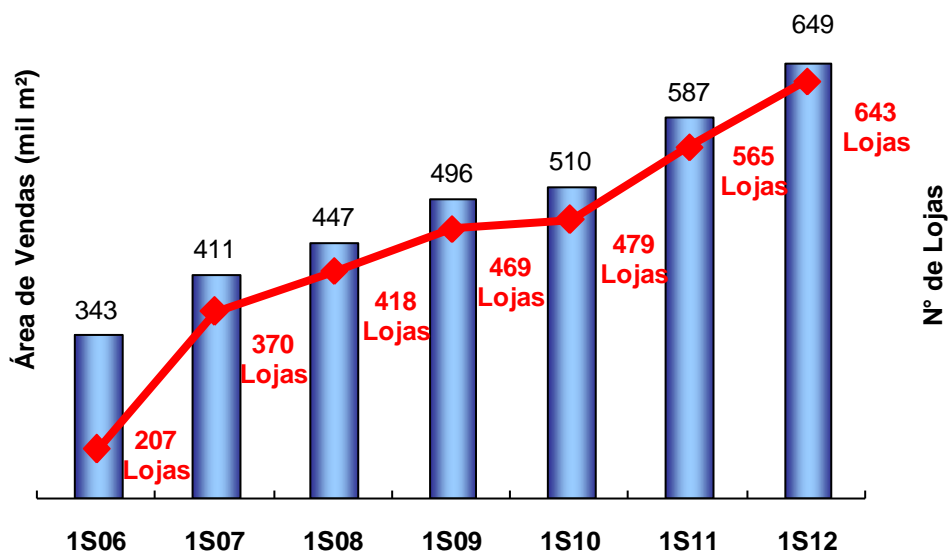
Temos o objetivo de criar valor para os nossos acionistas, seguindo o lema interno “Queremos Sempre Mais”. O projeto de expansão das atividades de Lojas Americanas se dá através de três principais frentes: Lojas Americanas (varejo físico), B2W (Internet, tele vendas, catálogos, TV e quiosques) e Financeira Americanas Itaú (produtos financeiros).

Ao final do 1S12, Lojas Americanas contava com 643 lojas, divididas nos seguintes formatos:

Formato	Total Lojas	%
Tradicional	407	63%
Express	236	37%
Total	643	100%

Em 2012, abrimos 28 lojas até o momento e temos mais de 80 lojas contratadas ou em estágio avançado de negociação, o que demonstra o comprometimento da Companhia na execução do nosso programa de expansão “SEMPRE MAIS BRASIL – 80 ANOS EM 4!”. Ao longo do ano decidimos pela desativação de uma loja.

Evolução Área de Vendas x N° de Lojas Posição em 30 de Junho



Lojas Inauguradas no 1º Semestre/2012:

Estado	Lojas Tradicionais	Lojas Express	Área de Vendas (m²)
BA	1	-	909
ES	1	-	1.005
GO	4	-	3.779
MG	2	-	1.579
PA	2	-	2.396
PB	1	-	1.197
PE	1	2	1.230
PR	1	-	1.072
RJ	2	1	2.092
RS	1	-	1.059
SC	1	-	915
SP	1	1	1.067
Total	18	4	18.300

Lojas Inauguradas após o encerramento do 1º Semestre/2012:

Estado	Lojas Tradicionais	Lojas Express	Área de Vendas (m²)
BA	2	-	2.541
DF	1	-	1.230
MG	1	-	886
SP	-	1	425
TO	1	-	897
Total	5	1	5.979

Plano de Expansão – “SEMPRE MAIS BRASIL”

O programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, anunciado no final de 2009, prevê a abertura de 400 novas lojas no Brasil no período entre 2010 e 2013.

Até o 1S12, todas as lojas da Companhia estavam localizadas em apenas 223 das mais de 5,5 mil cidades do país, o que demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para abrir lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos.

Conforme ilustra o gráfico a seguir, através de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA[®] (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em aproximadamente 127 cidades adicionais.



Nos últimos anos aumentamos a nossa presença nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos e marcamos a nossa entrada no estado de Tocantins e no estado do Acre. Em 2012, até o momento, inauguramos nossa primeira loja em 13 cidades novas.

Ao final do 1S12 nossas lojas estavam localizadas em 24 Estados do país mais o Distrito Federal, com uma distribuição de 61,6% na região Sudeste, 18,8% no Sul/Centro-Oeste e 19,6% no Norte/Nordeste. Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, o plano de expansão para essas novas cidades pode beneficiar especialmente as regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste.

Assim como ocorreu historicamente, o crescimento deve ser na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas entre 1.300 m² e 1.500 m²) e 30% em lojas Express (área média de vendas entre 300 m² e 500 m²).

A tabela abaixo demonstra o número de lojas inauguradas em 2010, 2011 e a estimativa de abertura de lojas para 2012 e 2013:

Ano	Número de Lojas
2010	70
2011	90
2012	110 a 120
2013	120 a 130

Em Fevereiro de 2012, a Lojas Americanas e a B2W anunciaram a criação de mais um Centro de Distribuição, desta vez em Uberlândia-MG. O novo Centro de Distribuição garantirá maior agilidade no abastecimento das lojas físicas, mais rapidez na entrega de produtos adquiridos nos sites da B2W e um melhor atendimento aos clientes de Minas Gerais e das regiões Centro-Oeste e Norte.

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

Apresentamos a seguir os resultados do 2T12 e 1S12 da nossa subsidiária B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3).

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se ao 2T11 e ao 1S11.

- ✓ **Receita Bruta**
No 2T12, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.110,4 milhões, enquanto na controladora a receita bruta foi de R\$ 1.027,2 milhões;
- ✓ **Receita Líquida**
No 2T12, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 996,9 milhões, enquanto na controladora a receita líquida foi de R\$ 926,9 milhões;
- ✓ **Cartão Submarino atingiu 40% de participação nas vendas do site**
A participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu 40% no 2T12;
- ✓ **Evolução dos Índices de Reclamações do PROCON**
No 1S12, o número de reclamações registradas no PROCON (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) de São Paulo apresentou uma significativa redução de 64% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- ✓ **Fitch Ratings elevou o rating da B2W para A+**
A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou o rating corporativo de longo prazo da B2W de A para A+, com perspectiva estável;
- ✓ **Plano de Investimento para os Próximos 3 anos**
A B2W vai investir mais de R\$ 1 bilhão nos próximos 3 anos, reafirmando a estratégia de estar mais próxima do cliente. Em linha com esse objetivo, nos próximos 60 dias, serão abertos 4 Centros de Distribuição e abriremos mais de 10 Centros de Distribuição nos próximos 3 anos.

FINANCEIRA AMERICANAS ITAÚ – FAI

A Companhia informou por meio de Fato Relevante, em 9 de Agosto de 2012, que, de comum acordo com o Itaú Unibanco Holding S.A., encerrou a parceria para a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes de Lojas Americanas e de suas afiliadas.

Em consequência do encerramento, Lojas Americanas concordou em vender para o Itaú Unibanco Holding S.A., sua totalidade na participação do capital social da FAI, pelo valor aproximado de R\$ 83 milhões e adquirir o direito relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros na Companhia, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. Por conta da compra e venda da FAI, ocorrerá também à liberação pelo Itaú Unibanco Holding S.A. de todas as garantias e demais obrigações de Lojas Americanas referentes ao referido acordo.

O direito relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros tem natureza contábil de Ativo Intangível, sendo amortizado pelo prazo remanescente do contrato, que neste caso é de 13,5 anos.

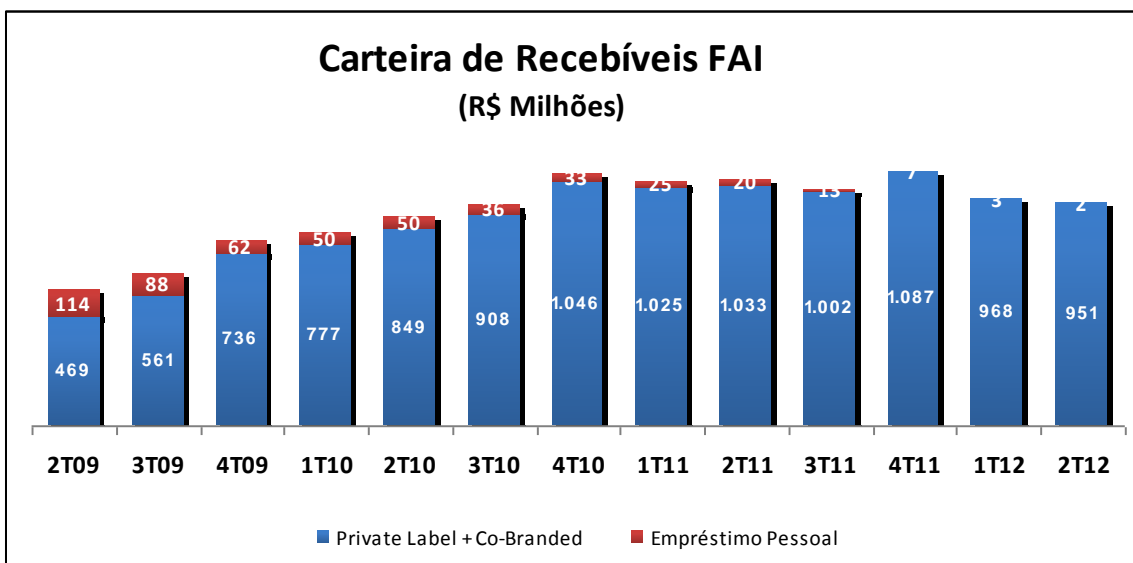
O impacto no resultado, líquido de impostos e deduzido das despesas atreladas ao encerramento do acordo, representa um efeito positivo de aproximadamente R\$ 35 milhões.

A LASA, em cumprimento às obrigações assumidas quando da constituição da sua controlada B2W – Companhia Global do Varejo (“B2W”), em 23 de Novembro de 2006, oferecerá à B2W a parcela do direito à exclusividade por ela adquirido para a oferta, distribuição e comercialização dos Produtos e Serviços Financeiros por meio dos canais de distribuição da B2W.

A conclusão da operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil e as partes comprometem-se a respeitar um período de transição de maneira a finalizar gradualmente todas as operações da parceria.

Resultados do 2T12 e do 1S12:

- ✓ **Ao final do 1S12, a FAI havia emitido cerca de 1,5 milhão de cartões**
Sendo, 287 mil de *private label* e 1,2 milhão de cartões com bandeira, que propiciam o uso dentro e fora da Lojas Americanas;
- ✓ **A carteira de recebíveis no 1S12 atingiu R\$ 953 milhões**
- ✓ **O mix da carteira atual é composto de 0,2% de empréstimo pessoal e 99,8% de cartões de crédito**
Sendo que no mesmo período do ano anterior era de 1,9% de empréstimo pessoal e 98,1% de cartões.



Glossário:

Carteira de recebíveis: Valores a receber referentes ao faturamento.

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Lojas Americanas conta com um Conselho de Administração formado por oito membros, sendo cinco indicados pelos controladores, um indicado pelos acionistas minoritários e dois indicados pelo conselho de administração. A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal formado por três membros, sendo dois indicados pelo controlador e um indicado pelos acionistas minoritários.

Desde 2006, a Companhia mantém em seu Estatuto Social o compromisso de conceder *tag along* integral (100%) às suas ações ordinárias e preferenciais. Isso garante que todos os acionistas de Lojas Americanas terão tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos no ano:

Em 19 de Janeiro de 2012, a Companhia informou a realização de sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em um valor global total de R\$ 500 milhões. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do caixa da Companhia, bem como para o alongamento do seu perfil de endividamento.

Em 8 de Março de 2012, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, os Conselheiros aprovaram a distribuição de “Dividendos intermediários”, calculados sobre o Lucro Líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, e decidiram que a proposta de destinação do lucro líquido apresentada aos acionistas para deliberação em assembleia geral seria ajustada de forma a contemplar a declaração destes dividendos intermediários.

Em 30 de Abril de 2012, foram realizadas as assembleias gerais ordinária e extraordinária da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1 – Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2011;
- 2 – Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2011;
- 3 – Proposta de adoção do Orçamento de Capital para o exercício social de 2012;
- 4 – Aumento do Capital Social da Companhia, mediante a capitalização de saldo de reservas de lucros;
- 5 – Alteração do Estatuto Social da Companhia e consolidação do mesmo;
- 6 – Revisão do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.
- 7 – Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Ricardo Scalzo, Vicente Antonio de Castro Ferreira e Márcio Luciano Mancini ao cargo de membros titulares e os Srs. Carlos Alberto de Souza, André Amaral de Castro Leal e Pedro Carvalho de Mello ao cargo de membros suplentes.

Em 2 de Julho de 2012, foi realizada Reunião do Conselho de Administração a fim de eleger o Sr. Carlos Eduardo Rosalba Padilha para o cargo de Diretor com mandato que se encerrará juntamente com o dos demais membros da Diretoria, na assembleia geral ordinária de 2013.

Em 3 de Agosto, em assembleia geral extraordinária, os acionistas elegeram por unanimidade Love Goel como novo membro efetivo para ocupar cargo no Conselho de Administração da Companhia, em adição aos que atualmente compõem o órgão, para mandato que se encerrará, juntamente com o mandato dos atuais conselheiros, na assembleia geral ordinária de 2013.

Em 9 de Agosto de 2012, a Companhia informou por meio de Fato Relevante que, de comum acordo com o Itaú Unibanco Holding S.A., encerrará a parceria para a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da Lojas Americanas e de suas afiliadas. A conclusão da operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil e as partes comprometem-se a respeitar um período de transição de maneira a finalizar gradualmente todas as operações da parceria.

As atas das assembleias e reuniões supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da Lojas Americanas S.A. encontram-se disponíveis para consulta em nosso site de Relações com Investidores (<http://ri.lasa.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>).

Sobre a Lojas Americanas S.A.

Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (24 estados mais o Distrito Federal), com 648 lojas – 411 no formato Tradicional e 237 no formato Express - equivalentes a 671 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.400 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequado às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas.

A Lojas Americanas garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Mundos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confeção e Alimentos de Conveniência.

O varejo físico de Lojas Americanas conta com três centros de distribuição localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As ações da Lojas Americanas estão listadas na **BM&FBOVESPA** sob os códigos **LAME3 (ordinárias)** e **LAME4 (preferenciais)**.

“Queremos Sempre Mais”

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Lojas Americanas S.A.						
Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Consolidado Períodos findos em 30 de Junho			Consolidado Períodos findos em 30 de Junho		
	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.953,6	2.799,8	5,5%	5.755,4	5.379,6	7,0%
Impostos sobre vendas e serviços	(387,8)	(362,3)	7,0%	(753,3)	(689,3)	9,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.565,8	2.437,5	5,3%	5.002,1	4.690,3	6,6%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.796,3)	(1.711,3)	5,0%	(3.503,0)	(3.256,3)	7,6%
Lucro Bruto	769,5	726,2	6,0%	1.499,1	1.434,0	4,5%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	30,0%	29,8%	+0.2 p.p.	30,0%	30,6%	-0.6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(508,7)	(464,9)	9,4%	(1.013,8)	(932,1)	8,8%
Com vendas	(426,0)	(388,0)	9,8%	(852,0)	(786,0)	8,4%
Gerais e administrativas	(32,5)	(38,2)	-14,9%	(63,8)	(68,5)	-6,9%
Depreciação e amortização	(50,2)	(38,7)	29,7%	(98,0)	(77,6)	26,3%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	260,8	261,3	-0,2%	485,3	501,9	-3,3%
Resultado Financeiro Líquido	(190,6)	(171,6)	11,1%	(380,9)	(308,0)	23,7%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(32,3)	(38,5)	-16,1%	(36,2)	(60,5)	-40,2%
Participação minoritária (não controladores)	16,0	8,5	88,2%	33,5	9,1	268,1%
Imposto de renda e contribuição social	(16,2)	(16,3)	-0,6%	(23,0)	(36,7)	-37,3%
Lucro Líquido do Período	37,7	43,4	-13,1%	78,7	105,8	-25,6%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	1,5%	1,8%	-0.3 p.p.	1,6%	2,3%	-0.7 p.p.
EBITDA	311,0	300,0	3,7%	583,3	579,5	0,7%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	12,1%	12,3%	-0.2 p.p.	11,7%	12,4%	-0.7 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A. Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 30 de Junho			Controladora Períodos findos em 30 de Junho		
	<u>2T12</u>	<u>2T11</u>	<u>Variação</u>	<u>1S12</u>	<u>1S11</u>	<u>Variação</u>
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.843,4	1.706,2	8,0%	3.543,9	3.153,5	12,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(278,8)	(262,2)	6,3%	(533,0)	(484,2)	10,1%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.564,6	1.444,0	8,4%	3.010,9	2.669,3	12,8%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.090,8)	(1.021,8)	6,8%	(2.088,0)	(1.881,5)	11,0%
Lucro Bruto	473,8	422,2	12,2%	922,9	787,8	17,1%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	30,3%	29,2%	+1,1 p.p.	30,7%	29,5%	+1,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(289,4)	(257,6)	12,3%	(556,2)	(487,3)	14,1%
Com vendas	(238,3)	(217,9)	9,4%	(460,3)	(407,1)	13,1%
Gerais e administrativas	(15,8)	(13,7)	15,3%	(31,8)	(29,1)	9,3%
Depreciação e amortização	(35,3)	(26,0)	35,8%	(64,1)	(51,1)	25,4%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	184,4	164,6	12,0%	366,7	300,5	22,0%
Resultado Financeiro Líquido	(110,4)	(95,2)	16,0%	(218,8)	(164,7)	32,8%
Equivalência patrimonial	(16,4)	(7,1)	131,0%	(28,8)	(1,4)	1957,1%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(0,1)	0,4	-125,0%	(0,5)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(24,5)	(24,6)	-0,4%	(49,4)	(39,2)	26,0%
Lucro Líquido do Período	33,0	38,1	-13,4%	69,2	95,2	-27,3%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	2,1%	2,6%	-0,5 p.p.	2,3%	3,6%	-1,3 p.p.
EBITDA	219,7	190,6	15,3%	430,8	351,6	22,5%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	14,0%	13,2%	+0,8 p.p.	14,3%	13,2%	+1,1 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Lojas Americanas S.A.				
Balanço Patrimonial				
(Em Milhões de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e bancos	103,3	146,3	134,7	170,7
Títulos e Valores Mobiliários	685,3	574,9	2.231,7	1.989,3
Contas a receber de clientes	402,9	282,8	1.574,2	2.269,9
Estoques	870,7	788,9	1.459,1	1.320,2
Impostos a recuperar	458,0	308,6	617,4	386,8
Despesas antecipadas	12,5	15,1	21,8	25,7
Outros circulantes	160,4	122,3	230,1	242,2
Total do Ativo Circulante	2.693,1	2.238,9	6.269,0	6.404,8
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e Valores Mobiliários	13,6	11,5	0,6	6,5
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	0,9	3,7	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de ações	64,8	64,1	64,8	64,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57,8	56,2	455,4	357,5
Depósitos judiciais	60,6	39,7	106,5	73,3
Outros não circulantes	13,3	10,1	13,3	10,1
Investimentos	1.540,7	1.201,7	-	-
Imobilizado	926,0	557,4	1.167,4	761,1
Intangível	129,9	481,0	1.413,3	1.156,4
Diferido	17,2	37,6	-	-
Total do Ativo Não Circulante	2.824,8	2.463,0	3.221,3	2.429,0
TOTAL DO ATIVO	5.517,9	4.701,9	9.490,3	8.833,8
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.303,7	1.317,0	1.926,4	1.900,7
Empréstimos e financiamentos	346,5	779,0	1.055,1	1.590,7
Debêntures	176,4	153,7	196,7	346,6
Salários e encargos trabalhistas	38,4	35,4	59,3	51,3
Impostos, taxas e contribuições	65,2	125,9	73,0	141,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	42,2	-	46,3	-
Dividendos e participações propostos	-	-	-	0,2
Provisão para contingências	10,2	8,9	24,8	16,8
Outros circulantes	69,6	109,5	309,7	375,1
Total do Passivo Circulante	2.052,2	2.529,4	3.691,3	4.422,7
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	21,2	27,1	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.164,7	1.345,7	2.618,4	2.796,3
Debêntures	1.284,9	78,2	1.678,7	384,1
Impostos, taxas e contribuições	22,2	57,4	24,7	106,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40,5	-	119,4	-
Provisão para contingências	86,4	67,2	107,8	85,1
Provisão para perda com investimento	19,5	14,8	-	-
Adiantamento por cessão de direito de uso de lavra	22,9	24,5	19,1	20,4
Demais contas a pagar	-	-	11,9	5,2
Total do Passivo Não Circulante	2.662,3	1.614,9	4.580,0	3.397,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	526,4	296,4	526,4	296,4
Reservas de capital	16,6	12,1	16,6	12,1
Ágio em Transações do Capital	(160,8)	(160,8)	(160,8)	(111,7)
Reservas de lucros	508,5	469,0	480,6	371,0
Ações em tesouraria	(158,3)	95,2	(158,3)	105,8
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1,7	(156,4)	1,7	(156,4)
Lucro/Prejuízo do Período	69,3	2,1	78,7	2,1
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	434,1	494,5
Total do Patrimônio Líquido	803,4	557,6	1.219,0	1.013,8
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.517,9	4.701,9	9.490,3	8.833,8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA

Lojas Americanas S.A. DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	69,2	95,2	78,7	105,8
Ajustes ao lucro líquido:				
Depreciação e amortização	72,2	59,7	106,0	86,2
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	4,0	3,7	4,3	3,8
Participações em controladas	28,8	1,4	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,3	1,5	(24,3)	15,3
Juros sobre créditos	(2,2)	(3,9)	(2,2)	(3,9)
Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	95,6	37,8	119,5	115,3
Ajuste da provisão para contingências	-	-	5,2	6,2
Pagamento baseado em ações	1,4	0,9	1,9	0,9
Provisão para devedores duvidosos	(0,4)	(0,7)	37,1	49,7
Outros	10,2	(0,3)	0,8	(6,9)
Participação minoritária	-	-	(33,6)	(9,2)
Lucro líquido ajustado	286,1	195,3	293,4	363,2
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	205,7	207,5	412,8	(197,2)
Estoques	75,0	70,7	4,0	87,9
Impostos a recuperar	(105,3)	(107,8)	(141,0)	(112,3)
Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	(3,3)	(19,7)	2,9	9,2
Depósitos judiciais	(19,9)	0,1	(34,7)	(7,8)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(8,8)	40,9	18,1	(13,5)
	143,4	191,7	262,1	(233,7)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(390,7)	(246,1)	(474,2)	(433,0)
Salários e encargos trabalhistas	0,8	6,1	4,2	8,6
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	(81,2)	(80,2)	(92,5)	(108,8)
Pagamento de contingências (circulante e não circulante)	(6,3)	(7,1)	(6,5)	(10,3)
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	(1,2)	(3,3)	-	-
Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	(57,1)	15,6	(78,0)	19,9
	(535,7)	(315,0)	(647,0)	(523,6)
Caixa líquido gerado atividades operacionais	(106,2)	72,0	(91,5)	(394,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	385,3	278,4	25,7	(142,8)
Investimentos em controladas	-	(703,6)	-	-
Imobilizado	(260,2)	(95,7)	(292,4)	(172,1)
Intangível	(23,0)	(15,3)	(183,1)	(162,3)
Dividendos recebidos	0,3	3,7	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	102,4	(532,5)	(449,8)	(477,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	-	708,0	199,9	1.368,5
Liquidações	(154,3)	(221,8)	(397,4)	(346,1)
	(154,3)	486,2	(197,5)	1.022,4
Debêntures (circulante e não circulante)	348,9	(144,5)	638,7	(156,8)
Desconto de Recebíveis	(117,9)	201,9	180,3	(268,1)
Contas a receber plano de ações	4,2	(1,9)	4,2	(1,9)
Ágio na subscrição de ações de controlada	-	-	-	(49,1)
Aumento de capital	15,8	11,3	15,8	11,3
Aumento de capital controlada - participação minoritários	-	-	-	411,4
Dividendos e participações pagos	(96,1)	(85,2)	(96,2)	(87,7)
Recompra de ações de própria emissão	(0,8)	(1,9)	(0,8)	(1,9)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(0,2)	465,9	544,5	879,6
Aumento (diminuição) nas disponibilidades	(4,0)	5,4	3,2	8,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	107,3	140,9	131,5	162,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	103,3	146,3	134,7	170,7
Aumento (diminuição) nas disponibilidades	(4,0)	5,4	3,2	8,3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolução do número de lojas, associados e área de vendas – Lojas Americanas			
	Número de Lojas	Área de Vendas	Número de Associados
30/06/11	565	587 mil m²	14.079
Abertas	63		
Fechadas/Transferidas	(7)		
31/12/11	621	631 mil m²	15.596
Abertas	7		
Fechadas/Transferidas	-		
31/03/12	628	636 mil m²	15.004
Abertas	15		
Fechadas/Transferidas	-		
30/06/12	643	649 mil m²	15.340

Esta tabela contempla o número de lojas, a área de vendas e o número de associados da controladora e da BWU.
Lojas transferidas: lojas no formato BLOCKBUSTER® que tiveram seus sortimentos transferidos para uma Lojas Americanas próxima.



LOJAS AMERICANAS

<p>Eventos 2T12</p> <p>Divulgação de Resultados 14 de agosto de 2012 (terça-feira) (após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para inglês) 15 de agosto de 2012 (quarta-feira) 14:00 (Horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688-6361</p> <p>Código: LASA</p> <p>Link para Webcast:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px 0;"> <p>2T12 WEBCAST </p> </div> <p>Replay: Até 21 de agosto de 2012</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688-6312 Código: 8826044#</p> <p>Palestrante Murilo Corrêa – CFO e DRI</p> <p>Equipe de Relações com Investidores</p> <p>investidores@lasa.com.br +55 (21) 2206-6708 http://ri.lasa.com.br</p>	<p>2Q12 Events</p> <p>Earnings Release August 14th, 2012 (Tuesday) (after Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation to English) August 15th, 2012 (Wednesday) 1:00 p.m. (US EDT)</p> <p>Connection: +1 (786) 924-6977</p> <p>Code: LASA</p> <p>Webcast Connection:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px 0;"> <p>2Q12 WEBCAST </p> </div> <p>Replay: Until August 21st, 2012</p> <p>Access: +55 (11) 4688-6312 Code: 6960367#</p> <p>Speaker Murilo Corrêa – CFO and IRO</p> <p>Investor Relations Team</p> <p>investidores@lasa.com.br +55 (21) 2206-6708 http://ir.lasa.com.br</p>
---	---

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Considerações referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Lojas Americanas, eventualmente expressas neste relatório, se constituem apenas em projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Lojas Americanas em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster Inc., sendo que Lojas Americanas S.A. possui o direito de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo e operação de vendas.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constituem patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiadas, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiadas, e Lojas Americanas S.A. teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.